

## Tibaldo e o buraco no calendário

Tibaldo Bondi é um rapazinho de onze anos que vive em Bolonha em 1582. Nesse ano, o Papa Gregório XIII ordena que as datas entre 5 e 14 de Outubro deixem de existir de modo a criar um novo calendário. Este *buraco* no calendário deixa Tibaldo profundamente infeliz porque apaga o dia do seu décimo segundo aniversário: 10 de Outubro de 1582.

Nesta novela científica, escrita numa linguagem simples, acessível e com notas de humor, o autor, narrando a batalha de Tibaldo para recuperar o seu dia de anos, dá-nos uma descrição viva do meio cultural e científico da Itália da época. Ficamos a saber, entre várias curiosidades, porque gripe se diz *influenza*, porque chamamos *lunáticas* a algumas pessoas e porque se devem lavar as feridas com vinho. Ficamos ainda a saber como era um dia na vida de um estudante e como se relacionava com a régua de pau de castanheira. Para além disso, o autor descreve o nascimento de um bebé e aborda questões de higiene associadas; reflecte sobre o contraponto astronomia — astrologia; aborda, embora de maneira muito leve, as perseguições levadas a cabo pela Igreja a quem seguisse as teorias *radicais* de Copérnico e a perseguição e imolação na fogueira a tantas mulheres acusadas de bruxaria; explica bem a necessidade da existência de calendários, a necessidade de mudança para o nosso actual, gregoriano, e faz um desenvolvimento histórico do nascimento e desenvolvimento do cristianismo até à reforma do calendário do Papa Gregório XIII em 1582.

*Tibaldo e o buraco no calendário* é uma novela dirigida a jovens curiosos mas que pode ser lida por todos com interesse, agrado e proveito.

O livro tem no início o texto do autor *Lembranças de Portugal — notas à edição portuguesa* que é interessante porque ficamos a conhecer um pouco da sua vida pessoal, da sua personalidade e das razões que o fizeram escrever esta novela. O livro termina com um apêndice *Mais e melhor Astronomia*, exterior à história de Tibaldo, onde são abordados diversos temas científicos.

As ilustrações de Jonathan Shimony, filho do autor, (pintor e ilustrador, actualmente professor em Paris), enriquecem a obra. É pena que não sejam coloridas como as da capa e da contracapa.

Livros como este são necessários e bem-vindos. A divulgação científica, servida por uma narrativa atraente, pode assim alcançar um público mais vasto e, em consequência, fomentar o gosto pelo conhecimento científico em geral.

O autor, Abner Shimony, nascido em 1928, em Ohio, EUA, é filósofo e físico conceituado (especialista em mecânica quântica). Foi professor no MIT, no Departamento de Humanidades e Filosofia, e entre outras, nas Universidades de Paris XI (Física), Genebra (Física) e ETH Zurique (Filosofia), sendo actualmente Professor Emérito de Filosofia e Física da



### Tibaldo e o buraco no calendário

Edição: Editora Replicação, Lda., Março 2001, 161 pp.

ISBN 972-570-263-8

Preço: €15,00 (sócio); €17,63 (não sócio)

Universidade de Boston. Entre os muitos artigos publicados em revistas de física e de filosofia conta-se o seu artigo sobre o Teorema de Bell na Enciclopédia de Filosofia Stanford. Com o livro *Search for a Naturalistic World View* ganhou, em 1996, o prémio Lakatos em Filosofia da Ciência. *Tibaldo e o buraco no calendário* é uma tradução do original publicado em 1998. Abner Shimony foi ainda presidente da Philosophy of Science Association, actualmente é co-director do Wellesley Peace Program e desenvolve actividade política para a paz e contra o nuclear.

Teresa Barandela

Escola Secundária de Garcia de Orta, Porto